



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À IV SESSÃO PLENÁRIA DA PONTIFÍCIA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

23 de Abril de 1998

*Estimados Irmãos
no Episcopado e no sacerdócio
Ilustres Senhores!*

1. Sinto-me feliz por vos acolher, por ocasião da vossa reunião no Vaticano para a IV Sessão Plenária da Pontifícia Academia das Ciências Sociais, que tem como tema «*Democracy – some acute questions*».

Dirijo a cada um de vós a minha cordial saudação, e agradeço de maneira particular ao Presidente, Prof. Edmond Malinvaud, as palavras com que se fez intérprete dos sentimentos de todos e ilustrou a finalidade da presente Sessão. Nestes quatro anos de fundação da Academia, nas reuniões plenárias e nos encontros de estudo escolhesteis como temas centrais das vossas investigações e confrontos dois temas de importância fundamental para a Doutrina social da Igreja: em primeiro lugar o trabalho e a profissão, e agora a democracia.

Congratulo-me convosco e exprimo a minha profunda gratidão pelo fecundo trabalho que realizastes em tão breve tempo. As actas das sessões plenárias e o volume acerca dos problemas concernentes à democracia, que publicastes e gentilmente me enviastes, não mostram apenas a grande riqueza e variedade de conteúdos, mas perspectivam, ao mesmo tempo, aplicações concretas para tornar o mundo mais humano, unido e justo.

2. Observei com prazer que todas as pesquisas por vós feitas tiveram sempre em conta as orientações fundamentais da doutrina social da Igreja, desde a memorável Encíclica *Rerum novarum* de Leão XIII até às mais recentes, a *Laborem exercens*, a *Sollicitudo rei socialis* e a *Centesimus annus*.

Os ensinamentos da Igreja acerca das temáticas sociais constituem um corpo doutrinal sempre aberto a novos aprofundamentos e actualizações. Com efeito – como escrevi na *Centesimus annus* – «a Igreja não tem modelos a propor. Os modelos reais e eficazes poderão nascer apenas no quadro das diversas situações históricas, graças ao esforço dos responsáveis que enfrentam os problemas concretos em todos os seus aspectos sociais, económicos, políticos e culturais que se entrelaçam mutuamente» (n. 43).

A doutrina social da Igreja não é chamada a interessar-se pelos aspectos técnicos das numerosas situações sociais, a fim de delinear as suas próprias soluções. A Igreja anuncia o Evangelho e preocupa-se por que ele possa manifestar-se em toda a sua riqueza e novidade que o caracteriza. A mensagem evangélica deve permear as várias realidades culturais, económicas e políticas. Neste esforço de inculturação e de aprofundamento espiritual, também a Academia para as Ciências Sociais é chamada a oferecer o seu contributo específico. Como peritos das disciplinas sociais e como cristãos, sois chamados a desempenhar um papel de mediação e de diálogo entre fé e ciência, entre ideais e realidades concretas; um papel que, por vezes, pertence também aos pioneiros, porque vos é pedido que indiqueis novas pistas e soluções para resolver de maneira mais equitativa os delicados problemas do mundo actual.

3. O vosso Presidente, Prof. Malinvaud, ressaltou há pouco que nesta quarta Sessão Plenária a vossa intenção é estudar o complexo tema da democracia, que articulastes de acordo com as três grandes perspectivas de investigação: a relação entre democracia e valores; o papel da sociedade civil na democracia; a relação entre democracia e as instâncias supranacionais e internacionais.

São assuntos que esperam um aprofundamento e orientações idóneas que guiem os pesquisadores, os governantes e as nações nesta passagem milenária do século XX para o XXI. Como é significativo este tempo que nos prepara para o grande Jubileu do Ano 2000, do qual esperamos para a Igreja e para o mundo uma forte mensagem de reconciliação e de paz!

Ilustres e queridos Académicos, oxalá o Espírito do Senhor Ressuscitado vos acompanhe neste itinerário de análise e de pesquisa. Acompanho-vos com viva participação e, em penhor da minha proximidade aos vossos trabalhos, concedo-vos de coração, a vós Membros da Pontifícia Academia para as Ciências Sociais, uma particular Bênção Apostólica, que faço extensiva aos peritos por vós convidados, aos colaboradores e a todos os vossos entes queridos.